

Administração de Serviço
"O DEBATE"
Rua dos Mercadores, 26—AVEIRO

O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Assinaturas	10\$00
Ano	5\$00
Semestre	2\$50
Colónias, ano	20\$00
Brazil e Estrangeiro, ano.	25\$00
Anuncios, linha—\$40	
Permanentes, contracto especial	

Fundador—DR. JOSÉ BARATA
Director — Manuel das Neves
Administrador—F. Nascimento Correia

Redacção e Administração
Rua dos Mercadores, n.º 26—AVEIRO
Editor — Manuel das Neves
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar
Composto e impresso na Tip. Progresso (a electricidade)—AVEIRO

DIGNIDADE NACIONAL

Num país como o nosso em que os abalos políticos se tem sucedido com tanta frequencia ha uns anos a esta parte, pode ser melindroso o estado de espirito colectivo que os recentes acontecimentos, de natureza tambem politica, desenvolados nos outros paizes, e especialmente na nossa visinha Espanha, podem provocar.

O mal estar que resulta desses abalos agravado pelas perturbações da grande guerra, pode levar muitos espiritos a supôr que o remedio está numa dessas soluções violentas adotadas lá fóra.

Ora um pouco de reflexão e analyse deve levar-nos a concluir que nem as nossas condições são, felizmente, de molde a exigir tal violencia, nem o nosso meio se presta á sua applicação.

Temos tido provas mais do que suficientes de que esses remedios não nos trazem a cura mas sim o agravamento do mal.

Depois, cada país tem o seu modo de ser especial, e o que nuns dá bom resultado noutros pode dar resultados contra producentes.

A infalível sabedoria das nações ensina que a roupa suja se deve lavar em casa.

Já temos assolhado demais as nossas miserias, e de fóra não nos vem o remedio para os males com o conhecimento deles. O que nos vem é o desprezo e a desconfiança. O que nos vem de fóra é ainda peor do que isso, é o espreitar das hienas e dos corvos quando sentem corpo em decomposição. E' o ruido sinistro do afiar das garras.

Para as nações que não são bastante poderosas para afugentar estes appetites o resultado é esse.

Para os que são fortes bastante para não temerem esse perigo o resultado tambem não é bom. Pelo menos exhibem as suas miserias que se não fossem essas convulsões podiam ficar ignoradas com vantagem para o seu bom nome.

E o remedio é tão simples e tão intuitivo!

Todos nós temos o maldito habito de atribuir as culpas de tudo quanto de mau nos apoquentam aos governos. O governo é que tem culpa de os empregados não estarem nas repartições, o governo é que tem culpa dos automoveis andarem com velocidade excessiva, etc, etc. E cada um de nós que na esfera das suas atribuições pode fazer com que estas pequenas e grandes coisas corram com regularidade, não temos culpa nenhuma.

E vai daí, desatamos a pedir uma ditadura, um chicote, um verdugo, que nos meta a todos nos devidos lugares.

Que meta isto nos eixos, é que é a frase.

Isto! E' realmente o termo que nós, inconscientemente, mas com tanta propriedade, applicamos ao que resulta das nossas pessoas quando em nós ha ausencia de dignidade e de brio.

Que venha quem salvar isto já que nós não somos quem.

E' o que nós estamos sempre a ouvir dizer embora por outras palavras.

Já nos teem surgido varios salvadores acorrendo a este insensato apêlo e a salvação tem sido o que se tem visto.

De ordinario o salvador é um aventureiro que se aproveita deste estado de inconsciencia colectiva para fazer prevalecer a sua ambição doentia ou os seus instinctos de tirania.

Alguns até apresentam como causa determinante da sua estranha attitude o argumento de que *sentem que não nasceram para serem mandados*. O processo está tão desacreditado que a surgir mais algum super-homem dos desta classe não haverá uma pessoa bem intencionada e com o juizo no seu lugar que o acompanhe.

Veriamos então, mais uma vez—mas agora mais do que nunca, uma quadrilha de bandidos a movimentar-se á sua volta e tudo o que ha de pestilento na sociedade a despontar á luz do dia para amortecimento da nossa alma já confrangida por tantas desditas.

Sim, porque não são os cidadãos virtuosos que vão soprar ao ouvido destes salvadores prometendo-lhes o seu

Presidente eleito

O sr. Teixeira Gomes tem recebido da parte da Inglaterra, nossa velha aliada, as maiores provas de estima e consideração.

Sua Ex.^a foi hospede, por alguns dias, da Familia Rial Ingleza, no castelo rial da Escocia, e ontem, dia 26, o governo inglés ofereceu-lhe um banquete.

Para maior gentileza o governo da Inglaterra põe á sua disposição um navio de guerra para o transportar a Lisboa no proximo acto da sua posse. Esse navio representará tambem o governo da nossa aliada nessa cerimonia.

A Espanha tambem envia um navio de guerra por essa ocasião que escoltará no alto mar o Presidente eleito da Republica Portuguesa. E' de esperar que outras nações façam outro tanto.

Cabe a nós o dever de nos mostrarmos dignos de estas demonstrações de apreço e de amizade.

Ao sr. Presidente da Camara

Na travessa da Caixa Economica procede-se á reconstrução duma casa do sr. Abrantes, e desses trabalhos, que não sabemos se obdecem a algum plano, vae resultar um perfeito aborto. Como na Camara ha uma repartição de obras, bom seria que o sr. presidente mandasse vistoriar aquelle *belo serviço*, pelo tecnico da Camara.

apoio e colaboração. Quem vai enche-los de vento como á rã da fabula, são os amigos dos diabos, são a escumalha da sociedade, os que só teem a ganhar com as perturbações, mercenarias por hereditariedade, saqueadores por atavismo que necessitam de ressuscitar o chefe medievo que os assalariar e lhes dê parte nos despojos dos assaltados.

Seria uma injustiça e a constatação de um estado proximo da morte, afirmar que entre nós não haja homens capazes de se sacrificarem pela salvação da sua patria. Portanto suponhamos que o messias era um homem que honestamente se lançava nesse camlho.

O que é que lhe acontecia? Fatalmente via-se logo na necessidade de mandar enforcar os seus auxiliares.

Depois metendo a mão na consciencia, vendo o resultado da sua obra, muido de remorsos, enforcava-se tambem.

Quer isto dizer que os governos que temos tido mereçam, em geral, o nosso aplauso? Isso não.

Mas havemos de confessar que muitos homens capazes e bem intencionados teem passado pelo governo e nada teem podido fazer por culpa de todos nós. Porque desde que os nossos interesses individuais estejam em cheque, nós procuramos por todos os meios ensarilhar o caso e desviar o golpe da espada da justiça. Cumpra cada um de nós em primeiro lugar os seus deveres e use depois dos seus direitos.

E no uso dos seus direitos exija, então, que os governos, que assim o mereçam, sejam corridos para dar lugar a outros dignos de tal nome.

Mas faça-o serenamente, com a força invencivel da consciencia do dever cumprido, com dignidade.

Ao sr. capitão do Porto

Queixam-se alguns mercanteis e pescadores da falta de estacas divisionarias dos fundos e secos da ria e da falta de remoção de algumas que por estarem partidas ficam completamente debaixo da agua.

Tudo isto pode dar lugar a que os barcos se arrombem e afundem.

Levamos este caso ao conhecimento do sr. capitão do porto, certos de que s. ex.^a não deixará de o tomar na devida consideração.

Gobrança

A administração de O Debate vae novamente enviar á cobrança os recibos d'assinatura respeitantes ao 3.º semestre decorrente, e que da primeira vez lhe foram devolvidos sem terem sido pagos.

Aos nossos presados assinantes dos concelhos de Vagos, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ilhavo, Sever do Vouga, e outras terras onde, por qualquer circunstancia os não poderam pagar, era obsequio atenderem ao aviso que pelas respectivas estações postaes lhes são endereçados, evitando-nos assim escusadas e repetidas despesas.

Aos que directamente nos enviem a importancia da sua assinatura, a administração de O Debate muito grata lhes fica.

Reunião do Congresso

Pelo Poder Executivo foi convocado o Congresso da Republica para ontem.

Ainda não nos chegaram noticias do que se passou na primeira sessão.

Decerto o governo expoz a situação do País e pediu ao Parlamento que colaborasse com ele na resolução de problemas que melhorassem essa situação.

Esta, a julgar pela pressa em convocar o legislativo, não deve ser das mais desanviadas.

Vamos a vêr como os srs. deputados e senadores encaram o seu papel.

Queremos crer que o bom senso e o patriotismo predominarão nas suas resoluções.

A sua conduta anterior, com magua o dizemos, não tem sido de molde a incutir-nos muita esperança na sua acção. Mas com as férias, é natural que os nervos tenham readquirido uma certa calma e que os factos politicos ocorridos nos outros países tenham feito refletir os nossos pais da patria nas suas responsabilidades que são tremendas. A vêr vamos o que o País pode esperar desta nova sessão legislativa.

Os illustres legisladores não hão-de, decerto, querer provocar o aparecimento de algum Mussolini de Rivera.

Oxalá que não, para bem da Patria e dignificação da instituição que representam.

SPORT

Realizou-se no passado domingo a prova de natação S. Jacinto-Aveiro, numa distancia de 9 quilometros.

Dos nadadores inscritos só um—Tobias de Lemos—conseguiu fazer esse percurso no espaço de 2 horas.

Todos os outros desistiram.

Bairro d'Apresentação

Queixam-se os moradores deste bairro do lastimoso estado a que o deixaram chegar os que tinham por obrigação olhar pelo asseo da cidade.

O entulho e toda a casta de porcaria ali se acumula, e nos dias em que chove, a agua que se junta, sem escoante para as valetas, dificulta a entrada em algumas casas.

Pedem-se providencias, para que se ordene o descomgestionamento daquele bairro.

Factos & comentarios

Falta de dinheiro

Apesar de ser enorme a circulação fiduciaria, o commercio e a industria estão faltando aos seus pagamentos, alegando que os bancos não fornecem dinheiro. Este retratamento deve ser um jogo da alta finança. Estamos tão acostumados aos expedientes rapaces de que essa judiaria lança mão, que temos de desconfiar sempre das suas manobras. Ao governo cumpre acautelarse com esses *metros*, negando-se a alargar a circulação do papel moeda. Que ha dificuldades nos pagamentos sabemos nós. Mas para onde foram tantas notas? E, se ha poucas, não é natural que se fossem valorisando? E' talvez isso que eles não querem. Pois tenha o governo juizo e a nota valorisar-se-ha. A abundancia de dinheiro favorece aos açambarcamentos. Antes da guerra, o commercio tinha de vender uns artigos para comprar outros. Depois dela, a abundancia de dinheiro permitte-lhe açambarcar sem necessidade de vender, retem os generos provocando-lhe a subida e vende depois com grossos lucros. Quanto mais dinheiro ha mais isto sucede.

Inclinato

E' uma questão grave esta do inclinato. A lei Granjo, que atacou fortemente os direitos dos senhorios, creou raizes e não é facil revoga-la por completo, porque os inclinatos são muitos e de indoles varias. Porque assim é, a construção de predios, que hoje ficam carissimos, rareia cada vez mais.

E, como o numero de inclinatos cresce, a falta de casas é cada vez maior, sendo tambem cada vez mais perigoso restabelecer a antiga liberdade do proprietario. Ainda podemos chegar a tempo dos inclinatos pedirem essa liberdade para haver mais quem empregue dinheiro na construção de predios.

Manêjos radicaes

O arsenal de armas de guerra, bombas e metralhas diversas que appareceu no centro radical do Porto é um indicio seguro dos intuitos revolucionarios daquele partido.

Em Lisboa, deve ter muito daquilo, e diversos radicaes categorisados teem mesmo declarado que a revolução é inevitavel.

Mas protestam contra as prisões feitas no Porto e o governo promete pôr tudo em liberdade. Pois que ponha que comete um crime. O simples intuito de fazer revoluções á bomba, metralhando a esmo quem ficar ao alcance, devia ser castigado duramente. Em quanto durar esta brandura de costumes não saimos de revoluções que tanto prejudicam a nacionalidade.

Ha muito quem preconise a necessidade duma semana *volchevista* para liquidação de banqueiros, alto commercio e

Block-Notes

Tem estado na sua casa da Vacariça o sr. dr. Jaime Vilares, illustre governador civil do distrito, acompanhando-o sua Ex.^{ma} esposa e filho Constantino Vilares.

—A uso das aguas ferreas tem estado em Vale da Mó, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Virgilio Pereira da Silva, advogado em Anadia.

—Teve a sua *delivrance* a esposa do sr. dr. Alberto Menano, advogado na comarca de Anadia.

—Regressou já de Caldelas, com sua esposa, o sr. Octavio Duarte de Pinho.

—Já regressaram de S. Pedro do Sul os srs. Pompeu de Melo Figueiredo e Mario Duarte, filho.

—Com demora de algumas semanas seguiu para Santa Marta de Penaguião o sr. Manuel Peres, sargento ajudante de cavalaria 8.

Necrologia

Raul Cunha

O SEU FUNERAL

Realisou-se na preterita sexta-feira o funeral deste desditoso rapaz que como se sabe foi victima de um desastre de automovel no dia 23 do corrente.

Esta cerimonia funebre revestiu uma imponente manifestação de preito e de saudade e nela tomaram parte todas as associações, colectividades, pessoas de maior categoria e uma grande parte da população da cidade que assim expressaram a sua dôr pelo funesto acontecimento, a conta em que tinham as belas qualidades da vitima e a consideração de que gosam os parentes do finado.

A toda a familia enlutada enviamos a mais profunda expressão do nosso pesar.

Limpeza da cidade

Deixa muito a desejar o serviço de limpeza das ruas e becos da cidade, parecendo que não ha quem olhe por isso.

Ha ruas onde a vassoura não chega, e ainda os moradores primam em suja-las mais lançando sobre elas toda a casta de despejos.

Parece que o novo fiscal da limpeza se compraz em vêr esse serviço mal feito, vindo reabilitar o extinto que gosava fama de pouco cuidadoso.

Os mercados, votados a todo o esquecimento, tambem são umas verdadeiras montureiras.

Torna-se urgente uma limpeza rigorosa.

Mulas e carros Vende-se uma boa parella, um vis-à-vis e um elegante coupé, junto ou separados.

Dr. Pereira da Cruz—Aveiro. (70)

monarquicos ricos que colocaram os seus capitães lá fóra para levantar dificuldades á Republica.

Nós não somos pela liquidação de ninguem, mas apenas dos seus processos, indo-se até á redução da desmedida avaresa á humildade.

P. A.

O DEBATE através do distrito

Toviscal, Setembro 1923

E' de todos conhecida a célebre e desacertada interdição que os padres cá do concelho para saciar um inveterado ódio politico, fizeram lançar, ha já quasi um ano, sobre a filarmónica desta freguezia.

Pois os anafados sibaritas criaram-nos com esta infeliz cilada, uma confortavel situação de paz e tranquillidade, a qual ainda actualmente se está gozando.

Oxalá ella seja perduravel porque assim não só muitos espiritos, induzidos pelo dever que naturalmente se impõe a todo o homem livre, se abrem conscientemente para os esplendores da Verdade, repudiando todos os embustes e hipocrisias que falazmente lhes eram inculcadas, como tambem, enquanto ella durar, os excomungados musicos terão um forte estimulo pela aprazivel arte musical, afastando de si o menor vislumbre de desfalecimento.

Emfim, nada de prejuizo advem desta situação para o povo Troviscalence que, pelo contrario, economisa com isso, neste S. Miguel, a boa maquia que constituia o pingue provento do padre excomungado pelo povo, o Padre Bazilio, que foi o *bóde expiatorio* de toda esta comedia.

Seve do Vouga, 24

Principiaram as colheitas que este ano são bastante escasas. A do vinho poderá ser uma quarta parte do ano passado, porque a casta Izabela, que predomina no concelho, pouco produziu a não ser nos sitios altos. A qualidade é que deve ser de primeira ordem, não só porque o tempo tem corrido bem, mas porque são as melhores castas que estão carregadas de uvas. Como muitas adegas estão ainda cheias de vinho do ano passado, a escassez da produção é menos sentida.

Quanto a milho, o caso é mais bieudo. A grande estiagem prejudicou-o muitissimo. Só as terras muito regadas produzem bem.

As outras pouco deram. E' uma colheita das mais deminutas que por aqui tem havido. Teremos de importar este ano para todo o concelho perto de mil contos de milho. Mas isto não nos assusta, porque tambem exportamos muitas madeiras, cortiça, vinho, manteiga, gados, minerio, etc. Parece-nos que a exportação é superior á importação, o que mostra que a nossa terra tem condições para progredir. Mas é que do minerio extraído do nosso solo se não tira o que deveria tirar-se. As companhias conseguem sempre proteções que nos parecem bem estranhas, se não escandalosas. Elas até teem quem lhes faça leis, decretos e portarias, com o fim unico de lhes conceder regalias e isenções de impostos. Compreende-se que ellas sejam isentas do imposto *advalorem*? E' um escandalo a que deveria pôr-se cãbro.

Visto que a importação de cereaes tem de ser, neste ano, muito maior, conviria que a nossa Camara coletasse a do vinho, visto que é desnecessaria e assim se sustentaria um melhor equilibrio economico.

—Realisou-se nos dias 20 e 21 a festa do S. Mateus, nas proximidades desta vila. E' o mais importante arraial do concelho. Desta vez, a concorrência foi extraordinaria, mal cabendo aquella enorme quantidade de povo dentro do recinto que serve de arraial.

Uns insolentes que rompiam violentamente através de tudo sem respeitar senhoras nem creanças, provocaram um desa-

gradavel incidente, tendo de ser contidos á bofetada e presos por algum tempo.

—Da visita a seu pae e sogro sr. dr. Custodio Martins Henriques, vieram passar alguns dias á Senhorinha a sr.^a D. Irene Martins Henriques e seu marido sr. Henrique Almeida de Eça, engenheiro civil.

—Tambem veio passar algum tempo com sua familia á quinta da Remolha o sr. dr. Agostinho Lobo, juiz de direito em Baião.

—Continua a subir o preço do gado bovino, certamente por melhorarem as pastagens.

Oliveira do Bairro, 26

Em virtude das chuvas que nestes ultimos dias, em grande quantidade, caíram por estes sitios, a produção vinicola da Bairrada foi muito grande. Ha lavradores que não teem vasilhas que comportem a produção deste ano, pois que esta excedeu á dos quatro ou cinco ultimos anos, limitando-se a vender o vinho «á bica» por qualquer preço.

São muitos os lavradores que na Bairrada não seguem aquele antigo ditado: No ano de muito vinho, guarda vinho, no ano de pouco vinho, vende vinho.

—A musica desta vila, por se ter incorporado, no passado dia 6, no enterro do nosso chorado amigo, Joaquim Francisco de Figueiredo, que foi civil, foi pelo bispo de Coimbra interdita. Encontram-se deste modo, interditas, as duas melhores filarmónicas do concelho.

O povo não está a vêr bem este rasgo dos senhores padres pois que sente apertar-se-lhe as peias á sua liberdade de trabalho. Já se murmura por toda a parte, e o povo manda e quer, e se lhe transbordam a taça, e para isso faltará tão pouco, não sei o que acontecerá neste canto do planeta.

—Encontra-se em goso de licença o nosso amigo e assinante sr. Eugenio de Abreu Araujo Malheiro, digno secretario de finanças deste concelho.

—Realisou-se ha dias no visinho lugar do Repolão, o enlace da sr.^a D. Maria Urania de Campos, filha do sr. José Ferreira de Campos, com o sr. Abilio Teixeira Lopes Rocha, filho do sr. Aleluia Rocha, do Porto, e sobrinho do grande escultor Teixeira Lopes. Ao acto civil e religioso, que teve lugar em casa do pai da noiva, assistiu uma sociedade seleta a quem foi oferecido um lauto banquete, no fim do qual, os noivos seguiram de automovel para o Bussaco, onde foram passar a lua de mel.

«O DEBATE»

E' o jornal de maior tiragem em todo o distrito de Aveiro

Ilha do Monte Farinha

No proximo dia 7 de outubro vende-se em hasta publica, no Tribunal Judicial de Aveiro, a Ilha do Monte Farinha, propriedade que se compõe de praias de junco e de molicho, casas de habitação, terras de pastagem, marinhas de sal e mais pertenças e direitos, e é sita na ria de Aveiro, freguezia da Vera-Cruz.

O preço da avaliação é de 849.600\$00, e as despesas da praça são por conta do arrematante, bem como a contribuição de registo. (65)

ANUNCIO

Carlos Alves de Figueiredo, administrador do concelho de Ilhavo:

Faço saber, para todos os efeitos legais, que está anulado o concurso para o logar de secretario da administração do concelho de Ilhavo.

Ilhavo, 27 de setembro de 1923. (69)

Carlos Alves de Figueiredo.

Regimento de cavalaria 8

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste regimento faz publico que no dia 6 do proximo mez de outubro, pelas 13 horas, se procederá á venda, em hasta publica, de dois cavalos julgados incapazes do serviço do Exercicio.

Quartel em Aveiro, 27 de setembro de 1923. (71)

O Secretario,

Adriano de Carvalho, capitão.

VENDE-SE

Maquina de destillação de aguardente, colunas e motor de 8 cavalos.

Vêr trabalhar e tratar na Quinta de S. Domingos — AVEIRO.

Maquinas de escrever Royal
Etilos para todas as maquinas
ACCESORIOS E COBERTOS
POMPILIO RATOLA
AVEIRO

Grande Hotel e Restaurant

na Costa Nova

João Francisco Bichão "o Fadoca,"

Alem da modicidade de preços, encontram os hospedes e todos os que visitam esta aprazivel praia, um completo aceio e um ottimo tratamento neste restaurant, pelo que a sua fama vai chegando a toda a parte. (52)
Refeições a qualquer hora.

ARMAZEM

VENDE-SE um, de pedra e cal, bem situado no Canal de S. Roque.

Para informações, Rua de S. Roque, n.º 105—Aveiro.

Ricardo da Cruz Bento

passa a sua casa comercial com casa de habitação e dois armazens anexos.

Contadoes para Luz Electrica

Chegou nova remessa da acreditada marca A E G, modelo aperfeiçoado 1923, á casa Moreira, Gama, Teixeira & C.^a, L.da. (53)